

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

**RELAÇÃO ENTRE ESTRESSE PSICOLÓGICO E MANIFESTAÇÕES  
DERMATOLÓGICAS EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO  
SISTEMÁTICA**

*Mirela Mounir Bou Chacra (mirelax29@gmail.com)*

*Júlia Carvalho Das Virgens (juliacarvalho29v@gmail.com)*

*Robson Ferreira Quintao Gomes De Britto (robsonfquintao@gmail.com)*

*Sérgio Gomes Da Silva (Sergio.gomes@afya.com.br)*

O estresse psicológico constitui um importante modulador de processos fisiológicos, exercendo impacto significativo sobre a homeostase cutânea por meio de interações neuroendócrinas e imunológicas, especialmente no contexto de populações vulneráveis, como estudantes de medicina. Nesse cenário, o presente estudo teve como objetivo sintetizar criticamente as evidências acerca da associação entre estresse psicológico e manifestações dermatológicas em estudantes de medicina, por meio de uma revisão sistemática da literatura. A busca foi realizada nas bases PubMed e SciELO, incluindo estudos publicados entre 2016 e 2025, com descritores controlados combinados por operadores booleanos, seguindo as diretrizes PRISMA 2020. Após triagem e aplicação dos critérios de elegibilidade, 6 estudos foram incluídos na análise qualitativa. De forma consistente, os achados demonstraram associação positiva entre níveis elevados de estresse psicológico e maior ocorrência e gravidade de manifestações dermatológicas, com destaque para a acne, além de sintomas como prurido, descamação,

oleosidade e queda de cabelo. Evidências adicionais indicaram comprometimento da função de barreira cutânea, caracterizado pelo aumento da perda de água transepidermica e alterações na hidratação da pele, sugerindo impacto direto do estresse sobre a fisiologia cutânea. Esses efeitos podem ser explicados pela ativação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal e consequente liberação de cortisol e mediadores inflamatórios, que influenciam a atividade das glândulas sebáceas, a resposta imune e o equilíbrio do microbioma cutâneo. Entretanto, observou-se predominância de estudos com delineamento transversal e heterogeneidade metodológica significativa, especialmente quanto aos instrumentos de avaliação do estresse e dos desfechos dermatológicos, o que limita a inferência de causalidade. Conclui-se que o estresse psicológico exerce impacto relevante na saúde dermatológica de estudantes de medicina, influenciando tanto a ocorrência quanto a gravidade das manifestações cutâneas, o que reforça a necessidade de abordagens integradas que considerem aspectos psicossociais e clínicos, bem como o desenvolvimento de estudos futuros com maior rigor metodológico e padronização dos instrumentos de avaliação.

Palavras-chave: estresse psicológico; acne; doenças dermatológicas; estudantes de medicina; função de barreira cutânea.